

Ata da LVIIIª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes realizada na cidade de Brasília, DF, no dia 17 de maio de dois mil e seis, com o objetivo de, nos termos do Estatuto da entidade: 1) aprovar o orçamento da Andifes para o ano de 2006; 2) apreciar a prestação de contas e o balancete referente ao ano de 2005; 3) eleger a Diretoria Executiva e 4) homologar a indicação dos vice-presidentes regionais e suplentes. Estiveram presentes os seguintes dirigentes ou seus representantes legais: Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT), Alex Bolonha Fiúza de Mello (UFPA), Amaro Henrique Pessoa Lins (UFPE), Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL), Antônio César Gonçalves Borges (UFPE), Antônio Martins de Siqueira (UNIFAL), Antônio Nazareno Guimarães Mendes (UFLA), Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU), Carlos Augusto Moreira Júnior (UFPR), Cícero M. Fialho Rodrigues (UFF), Clóvis Silva Lima (UFSM), Eden Januário Netto (UTFPR), Edward Madureira Brasil (UFG), Fernando A. Guimarães Ramos (UFMA), Flávio Antônio dos Santos (CEFET-MG), Hidembergue Ordozgoith da Frota (UFAM), João Carlos Brahm Cousin (FURG), João Luiz Martins (UFOP), José Carlos Ferraz Hennemann (UFRGS), Miriam da Costa Oliveira (FFFCMPA), José Ferreira da Costa (CEFET-MA), Josivan Barbosa Menezes (UFERSA), Lúcio José Botelho (UFSC), Luiz de Sousa Santos Júnior (UFPI), Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO), Maria Margarida Salomão (UFJF), Miguel Badenes Prades Filho (CEFET-RJ), Mireile São Geraldo dos S. Souza (UFVJM), Oswaldo Baptista Duarte Filho (UFSCar), Paulo Speller (UFMT), Renato de Aquino Faria Nunes (UNIFEI), Romulo Soares Polari (UFPB), Marco Aurélio Leite Nunes (UFRA), Rubens Sérgio Rasseli (UFES), Thompson Fernandes Mariz (UFCG), Timothy Martin Mulholland (UnB), Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE). Foi aprovado o orçamento de 2006 para a Andifes no valor R\$ 980.000,00 (novecentos e oitenta mil reais), e o critério adotado para o rateio entre as IFES foi a matriz MEC de 2005. Em seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas e o balancete referente ao ano 2005 que submetido à votação, foi aprovado por unanimidade pelos presentes. Para a eleição foi constituída uma comissão eleitoral pelos reitores Carlos Augusto Moreira Júnior (UFPR), Thompson Fernandes Mariz (UFCG) e José Carlos Ferraz Hennemann (UFRGS). Votaram os representantes acima citados e também os dirigentes ou seus representantes de IFES inadimplentes: Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFBA), Jonas Pereira de S. Filho (UFAC), Aloísio Teixeira (UFRJ), Ricardo Motta Miranda (UFRRJ), Josué Modesto dos Passos Subrinho (UFS), Helvécio Luiz Reis (UFSJ). A comissão eleitoral colheu e apurou os votos. Da apuração dos 43 votos deu-se o resultado de 42 (quarenta e dois) votos para a chapa única (A) e 1 (um) voto em branco. Procedida a eleição e as indicações das regiões, foram eleitos e homologados os seguintes dirigentes para os respectivos cargos: presidente, Reitor Paulo Speller (UFMT); 1º Vice-presidente, Reitor Lúcio José Botelho (UFSC); Suplente, Reitor Alan Kardeck Martins Barbiero (UFT); 2º Vice-presidente, Reitor Arquimedes Diógenes Ciloni (UFU); Suplente, Reitor Josivan Barbosa Menezes (UFERSA); Vice Sul, Reitor João Carlos Brahm Cousin (FURG); Suplente, Reitor Eden Januário Netto (UTFPR); Vice Sudeste, Reitora Malvina Tânia Tuttman (UNIRIO); Suplente, Reitor Rubens Sérgio Rasseli (UFES); Vice Centro-Oeste, Reitor Timothy Martin Mulholland (UnB); Suplente, Reitor Edward Madureira Brasil (UFG); Vice Nordeste, Reitora Ana Dayse Rezende Dórea (UFAL); Suplente, Reitor Valmar Corrêa de Andrade (UFRPE); Vice Norte, Reitor Hidembergue Ordozgoith da Frota (UFAM); Suplente Reitor Jonas Pereira de Souza Filho (UFAC). Como assuntos extrapauta, o reitor José Carlos Ferraz Hennemann (UFRGS) informou que receberá do Ministério da Educação Superior de Cuba relatório das visitas dos reitores cubanos às IFES e que está preparando um relatório correspondente das IFES que receberam dirigentes das universidades cubanas. A reitora Malvina Tuttman (UNIRIO) solicitou gestões da Andifes para aumento do limite orçamentário de diárias, bem como a responsabilização pelas despesas por parte dos diversos órgãos demandantes de representação das IFES em outros estados. A reitora também informou que repassou às IFES, por meio da secretaria executivo da Andifes, o Relatório das atividades de representação da ANDIFES na II Reunião da Subcomissão sobre Reconhecimento de Graus e Títulos Acadêmicos - Brasil/Portugal. O reitor Fernando Ramos (UFMA) solicitou que a Andifes não

perdesse a oportunidade nem demorasse a renovar as gestões para planos de saúde para servidores das IFES em função da aprovação da Medida Provisória 272. O reitor Antônio Nazareno (UFLA) solicitou a inclusão extrapauta dos temas 1) "Fundações de apoio e suas relações com as Universidades públicas", em discussão pelo ANDES-SN. Sugestão de encaminhamento da discussão nas IFES e pelo Conselho Pleno da ANDIFES; 2) Avaliação Institucional - Processo de avaliação interna (pelas CPAs das IFES). Data limite para término do processo é 31/5/2006. Andamento nas IFES e 3) Pagamento dos quintos de incorporação de CDs e FGs. Posicionamento da ANDIFES junto ao MEC e à SRH/MPOG. Após a manifestação dos reitores Antônio Nazareno (UFLA), Helvécio Reis (UFSJ), Alex Fiúza (UFPA), Lúcio Botelho (UFSC), João Cousin (FURG) e Ana Dayse Dórea (UFAL), o presidente da Andifes apresentou a proposta: na próxima reunião os dirigentes informarão as notificações da CGU, TCU e do Andes sobre a atuação das Fundações em cada IFES e, a partir desses dados, procurar unificar as respostas. Esta proposta foi aprovada pela unanimidade dos presentes. A reitora Ana Dayse propôs a realização de um seminário sobre o papel das Fundações de Apoio às IFES com a participação do MEC, TCU, CGU, IFES, Fundações, etc. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. Acerca do item 2, o Conselho Pleno aprovou solicitar ao INEP a prorrogação do prazo de avaliação interna (pelas CPAs das IFES). Quanto ao item 3, o reitor Lúcio Botelho propôs que a Andifes solicitasse audiência com o secretário Executivo João Bernardo de Azevedo Bringel do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para tratar da incorporação dos quintos. Foi aprovada e encaminhada a proposição por meio do Ofício Andifes 069/2006 de 17 de maio de 2006. O professor Genival Alves de Azeredo, presidente do CONDETUF informou ter conhecimento da iminente criação de 10.000 Funções Gratificadas e Cargos de Direção no âmbito do SETEC/MEC e solicitou gestões da Andifes para a inclusão das escolas agrotécnicas vinculadas às IFES na destinação dessas funções. Em seguida foi feita a premiação do Troféu "Destaque Andifes de Jornalismo das Ifes 2005" para UnB Notícias - 1º lugar - Editor: Rodrigo Caetano; Jornal da UFRN - 2º lugar - Editora: Cione Cruz e Jornal da UFRJ - 3º lugar - Editor: Fortunato Mauro e anunciado os vencedores do Prêmio Andifes de jornalismo de 2005, bem como lançado a versão 2006. O reitor Oswaldo Duarte registrou a presença dos deputados Carlos Abicalil e Yara Bernardi e apresentou o relatório da sua gestão: *"Honrados pela confiança em nós depositada, entregamos neste momento o relatório da gestão da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes que se estendeu de maio de 2005 até maio deste ano. É enorme a responsabilidade de dirigir nossa Instituição, particularmente neste período em que estiveram em debate e definição os rumos futuros das instituições federais de ensino superior brasileiras (Ifes) – por meio do processo de construção da proposta de Reforma da Educação Superior – e foi iniciada a ação extremamente relevante de democratização do acesso à educação superior no Brasil, por meio do Programa de Expansão do Sistema Federal de Ensino Superior, empreendido pelo Governo Federal. Neste relatório, agrupamos algumas das ações realizadas em seis temas que refletem os âmbitos principais de atuação da Andifes. São eles: Ações organizativas; Representação nacional; Representação internacional; Ações junto ao Governo; Ações junto ao Congresso Nacional; Audiências públicas e celebração de convênios. O conjunto dessas ações, para além de seus impactos específicos em relação ao sistema federal de ensino superior, reforça o papel das Ifes o cenário da Educação brasileira e, também, na política global do País. Nesse sentido, ao longo do período que estivemos à frente da Andifes, participamos de audiências públicas e outros eventos de discussão e definição de temas de diferentes naturezas. No cenário particular da Educação, estivemos presentes ao lançamento da Proposta de Emenda Constitucional do Fundo de Educação Básica (Fundeb), em junho de 2005. Desde que foram iniciadas as discussões sobre o Fundeb, a Andifes sempre marcou presença, manifestando apoio ao projeto e reivindicando sua urgente votação no Congresso Nacional. Participamos também da Frente Parlamentar em favor da conversão da dívida externa em recursos para a Educação e de fóruns nos quais se discutiu o tema da inclusão da Educação no Acordo Geral de Serviços da Organização Mundial do Comércio. Sobre essa inclusão, sempre nos manifestamos contrariamente, recomendando aos ministérios da Educação e das Relações Exteriores a firme manutenção da posição brasileira contra ela. Isto porque defendemos a concepção de Educação como bem público e direito do cidadão, não passível de ser transformado em mercadoria. No que tange à Educação Superior, participamos ativamente, ao longo do ano, do*

processo de construção da proposta de Reforma da Educação Superior, inclusive estando presentes e compondo a mesa da cerimônia de entrega de sua terceira e última versão ao Presidente da República pelo ministro da Educação, em julho do ano passado. Nesse processo, sempre buscamos defender e garantir aqueles princípios e transformações fundamentais às instituições federais de ensino superior, particularmente no que diz respeito à concretização da autonomia e à garantia do financiamento necessário ao pleno funcionamento dessas instituições. Outro momento em que pudemos expor nossas posições e receios em relação à Reforma foi na reunião realizada no início deste ano com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na qual elegemos como outro ponto de pauta importante – além da autonomia e da garantia de financiamento – a expansão do sistema federal de ensino superior, que a Andifes apontara como fundamental em documento entregue a este Governo no início de sua gestão. Após nosso pronunciamento, o Presidente da República se comprometeu em garantir a autonomia universitária até o final de seu mandato. Em ambos os eventos, os eixos de nossa fala foram discutidos com os colegas reitores e os pronunciamentos puderam ser analisados previamente por todos os membros da Diretoria da Andifes, com o objetivo de podermos expressar, na medida do possível, as posições, expectativas e anseios de todo o sistema federal de educação superior. Uma ação permanente durante esta gestão foram as reivindicações ao Ministério da Educação e ao Governo Federal de recomposição urgente dos quadros docente e técnico-administrativo das Ifes, necessidade esta originada no processo sistemático de redução desses quadros nos últimos anos e reforçada com o processo de expansão, que ainda acontece às custas da capacidade já instalada no sistema. Nesse sentido, devem ser consideradas conquistas importantes – embora ainda não suficientes – a autorização para o preenchimento de quatro mil cargos de docentes já em 2006 (revertendo portaria que destinava duas mil dessas vagas para 2007) e 1.452 cargos de técnico-administrativos (sendo 977 para este ano e 475 para o ano que vem). Além disso, outra conquista da Andifes em 2006 foi a inclusão no modelo de distribuição de vagas de mecanismos que visam a correção de distorções históricas entre as instituições, o que nunca acontecera anteriormente. Outro avanço fundamental, fruto de intensa e permanente negociação da Andifes com diversos setores do Governo Federal, em inúmeras audiências, foi a continuidade do crescimento no orçamento de custeio das Ifes. Em 2005, depois de muitos anos de decréscimo desses recursos, tivemos um aumento de 24%, passando de um orçamento de R\$ 673 milhões em 2004 para R\$ 833 milhões em 2005. Em 2006, a previsão é que esse orçamento seja de R\$ 1,008 bilhão, significando novo aumento de 21% em relação ao ano anterior. Adicionalmente, a expansão do sistema federal de educação superior deve ser contemplada com recursos específicos no valor de cerca de R\$ 170 milhões. A Andifes atuou intensamente também na busca de resolução da greve dos servidores docentes, agindo como articuladora das diferentes forças envolvidas, tais como os sindicatos; ministérios do Planejamento, Educação e da Secretaria Geral da Presidência da República; Casa Civil e parlamentares. Além disso, fizemos esforço amplo junto ao MEC, durante toda esta gestão, para que fossem tratados os planos de Carreira, Cargos e Salários como instrumentos de gestão, inclusive com forte atuação em relação à Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação e, mais recentemente, ao Grupo de Trabalho criado pelo Ministério para estudar propostas de carreira. A Associação insistiu também na resolução dos problemas causados em relação ao pessoal de nível superior pela implantação do Plano de Cargos dos Servidores em Educação. Outra área de atuação prioritária desta gestão foi a questão dos hospitais universitários. Por proposta da Andifes, foi realizada audiência com o Presidente do Tribunal de Contas da União e os ministros da Educação e do Planejamento, além de representantes do Ministério da Saúde, visando equacionar os problemas relativos ao quadro de pessoal dos hospitais. Na ocasião, a Andifes apresentou a necessidade urgente de concursos para substituição de funcionários terceirizados, determinada pelo próprio TCU. A Associação realizou também um seminário com o objetivo de debater o modelo de gestão e financiamento dos HUs e elaborou um relatório sobre a situação dos hospitais, entregue ao MEC. A aproximação e interlocução constante com os órgãos governamentais e outras instâncias decisórias foi selada em jantar realizado no final do ano passado, que contou com a presença dos ministros da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e da Educação, Fernando Haddad, do ex-ministro Tarso Genro, do Presidente da Capes, Jorge Guimarães, de parlamentares e outras autoridades. Entre as ações

organizativas, um destaque foi o estabelecimento de calendário que buscou a regularidade de reuniões das instâncias dirigentes da Andifes – especialmente o Diretório Nacional e o Conselho Pleno –, objetivando com isso cultivar a vitalidade política da Associação. Nesse mesmo sentido, foi também promovida a recomposição das comissões temáticas, além da criação de duas novas comissões: de Educação a Distância e de Relações Internacionais. Por fim, para subsidiar a diversidade e complexidade das ações empreendidas pela Andifes e, também, assessorar os ex-dirigentes, criou-se a assessoria jurídica da Associação, com a contratação de profissional para a área. Representantes da Andifes e membros de sua Comissão de Educação a Distância tiveram participação ativa junto ao Fórum das Estatais pela Educação, com amplo envolvimento nos projetos de EAD desenvolvidos pelo Fórum e pelo MEC, como a Universidade Aberta do Brasil. Essa participação contribuiu para impulsionar o desenvolvimento dos programas de EAD nas Ifes e a publicação do primeiro edital de concursos para docentes exclusivamente para educação a distância. Já a Comissão de Relações Internacionais foi atuante no contato com entidades representativas de universidades de outros países. Foi feito trabalho de ampliação da internacionalização, com realização de encontros e oficinas com os assessores de relações internacionais das Ifes, a assinatura de convênios de cooperação com instituições estrangeiras, além da proposta de realização de um Curso de Especialização em Gestão da Internacionalização Universitária. Nesse cenário, pode ser destacada a participação da Andifes na reunião do Conselho Universitário Iberoamericano e da Associação de Universidades Européias – realizada na Espanha em abril deste ano – e a recepção no Brasil de uma grande comitiva de reitores de universidades cubanas. Todas essas realizações e conquistas não teriam sido possíveis sem o esforço dedicado e permanente de todos os funcionários da Andifes e, em especial, de seu Secretário Executivo, Gustavo Balduino. Por esse esforço, e novamente pela confiança, agradecemos a eles, a nossos colegas de gestão e a todos os reitores do sistema federal de ensino superior. O momento é de consolidação dos avanços obtidos nos últimos anos, do fortalecimento do papel político da Andifes, de união em torno dos princípios que sempre nortearam a atuação de nossa entidade. A hora é de cada vez mais fortalecermos o papel da Educação, da Ciência, Tecnologia e Inovação como políticas de Estado. O desafio é colocarmos sempre mais nossas Ifes em sintonia com os anseios da sociedade, pelo que nos colocamos à disposição da futura gestão na continuidade da defesa de uma educação superior pública, gratuita e de qualidade para nosso País.” e em seguida deu posse a nova Diretoria Executiva. O novo presidente reitor Paulo Speller agradeceu os apoios e apresentou o seu plano de trabalho transcrito a seguir: “Proposta de dez questões prioritárias para ação da ANDIFES em 2006/2007: 1. Questão primeira: A Andifes congrega os dirigentes das instituições federais de ensino superior e deve representar a diversidade das demandas de todas as Ifes, nos planos regional, dimensional, conceitual, de concentração ou universalização de campos do saber, sem relegar quaisquer outras especificidades. Ações propostas: (i) Operacionalidade da diretoria, diretório nacional e conselho pleno como instâncias de formulação e decisão registradas e divulgadas formalmente, cabendo à secretaria executiva a sua materialização. (ii) A agenda de reuniões será divulgada previamente, buscando-se oportunizar agendas de maior duração e aprofundamento, realizadas alternadamente entre a sede e os estados. (iii) Dinamização da comunicação social da Associação, publicando-se boletins eletrônicos, buscando-se maior interação com a imprensa e publicação de artigos de dirigentes na imprensa nacional e regional. 2. Questão segunda: Além de perseguir o equacionamento de problemáticas emergenciais e do cotidiano da gestão, a Andifes deve priorizar o planejamento, formulação, acompanhamento e avaliação de políticas para a educação superior na esfera pública. A Associação contará com assessoria e consultoria necessárias. Ações propostas: (i) Reativação do Instituto Andifes (IA), como fonte de sistematização de informações, estudos e experiências, para a sua socialização e base de formulação de políticas, programas, projetos e outras ações da Associação. (ii) Formulação de documento-síntese de propostas e posicionamentos da Associação a ser entregue aos candidatos a presidente da República. (iii) Reunião com o Presidente da República para apresentação e reivindicação de demandas da Associação. 3. Questão terceira: Interação com sindicatos e entidades representativas nacionais, respeitadas as especificidades de cada entidade. Ações propostas: Atuação conjunta com Andes, Fasubra, Une e Sbpc, dentre outras entidades, na consecução de políticas comuns, inclusive na busca de antecipação, prevenção e encaminhamento

de ações relativas a políticas, gestão e outras ações, resguardada a especificidade da Associação.

4. Questão quarta: Dinamização dos foros setoriais, tanto na sua estrutura como no seu suporte às ações da Associação. Ações propostas: Organização de estruturas setoriais pertinentes às Ifes nos diversos foros à semelhança do Forplad e busca de maior integração de suas ações com a Associação, sem prejuízo de sua atuação junto ao conjunto de outras ifes, com priorização das instituições públicas.

5. Questão quinta: Dinamização das Comissões e Grupos de Trabalho da Associação, com o suporte e em articulação com o Instituto Andifes, resguardada a dinâmica do processo decisório na diretoria, diretório nacional e conselho pleno. Ações propostas: Orientar as atividades do IA para, dentre outras, subsidiar as Comissões e Grupos de Trabalho da Associação.

6. Questão sexta: Participação mais ativa nos foros nacionais e internacionais, assim como nas instâncias de discussão política com a presença de dirigentes cuja experiência seja mais pertinente à temática. Ações propostas: Assegurar a presença da Associação em foros de seu interesse, representada por membros de sua direção ou dirigentes cujo perfil seja mais pertinente.

7. Questão sétima: Relacionamento com o MEC, assim como junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário. Ações propostas: Construção de relacionamento crítico e proativo com o MEC e demais instâncias do poder executivo federal, buscando-se articular com os demais poderes levando e defendendo os interesses e propostas da Associação (orçamento geral da União, emendas de comissão, projetos de lei, pendências pontuais, etc.).

8. Questão oitava: Quadro estrutural e de pessoal dos Hospitais Universitários. Ações propostas: Aprofundamento da discussão conduzida pela Comissão de HUs da Associação, buscando-se a formulação e encaminhamento de proposta de solução para o grave quadro enfrentado pelo conjunto de HUs.

9. Questão nona: Demandas pendentes: financiamento, autonomia, recomposição e expansão de vagas docentes e técnico-administrativo-marítimas, atualização e expansão de CDs, FGs, contratação de exonerados, concurso para titulares, quintos, dentre outras pendências. Ações propostas: (i) Remoção de entulho normativo-legal executivo (normas de serviço, portarias, decretos), (ii) monitoramento ativo de tramitação de projetos de lei junto ao Congresso Nacional, (iii) ação e articulação política com outras esferas e instâncias de Estado e governo.

10. Questão décima: Implicações do programa de expansão das ifes. Ações propostas: Construção de proposta de diretrizes para o programa de expansão e reivindicação imediata de medidas imprescindíveis à implementação das ações de expansão já em curso nas ifes.”

No dia 18 de maio de 2006 o Conselho Pleno não se instalou por ausência de quorum, portanto não houve discussão e deliberação formal a ser registrada. As manifestações completas ocorridas nos dias 17 e 18 de maio estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu Gustavo Henrique de Sousa Balduino secretário executivo lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes